

## SUMÁRIO

ALADI/CR/Ata 99  
(Extraordinária)  
Sumário  
6 de março de 1985

RESERVADO

1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente do Equador.  
Término de missão do Representante Per  
manente, Embaixador Hernán Cueva Eguí  
guren.

2. Despedida do Comitê de Representantes da  
ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador  
Hernán Cueva Eguiguren, Representante Per  
manente do Equador.

---

# Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

667

**APROVADA**  
NA 100  
a. Sessão

ALADI/CR/Ata 99  
(Extraordinária)  
6 de março de 1985  
Hora: 12h 35m às 12h 55m

## ORDEM DO DIA

### 1. Assuntos em pauta.

- Representação Permanente do Equador. Término de missão do Representante Permanente, Embaixador Hernán Cueva Eguiguren.

### 2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernán Cueva Eguiguren, Representante Permanente do Equador.

Preside:

**RAÚL PINTO ÁLVAREZ**

Assistem: Leopoldo H. Tettamanti, María Cristina Boldorini e Fernando Escalona (Argentina); René Jordán Pando e Isaac Maidana Quisbert (Bolívia); Luiz Cláudio Pereira Cardoso, Armando Sergio Frazão e Raymundo Santos Rocha Magno (Brasil); Augusto Zuluaga Salazar (Colômbia); Juan Pablo González González, Guillermo Anguita Pinto e Patricio Victoriano Muñoz (Chile); Hernán Cueva Eguiguren, José Alberto Peñaherrera Echeverría e Francisco Martínez Salazar (Equador); Andrés Falcón Mateos e Dora Rodríguez Romero (México); Antonio Félix López Acosta e Emilio Lorenzo Giménez Franco (Paraguai); Raúl Pinto Álvarez e Carlos Berninzon Devescovi (Peru); Héctor Carlevaro Torres (Uruguai); Jesús Alberto Fernández e Jenny Clauwaert González (Venezuela); Jesús María Hernández Sánchez (República Dominicana).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretários-Gerais Adjuntos: Franklin Buitrón Aguilar e Eduardo Alcaraz Ortiz.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Assuntos em pauta

- Representação Permanente do Equador. Término de missão do Representante Permanente, Embaixador Hernán Cueva Eguiguren.

"No. 10-ALADI. Montevidéu, em 6 de março de 1985. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Raúl Pinto Álvarez, Presidente do Comitê de Representantes da ALADI. Nesta.

Excelentíssimo Senhor Embaixador,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência com o propósito de comunicar-lhe que o Governo Constitucional de meu país, presidido pelo Senhor Engenheiro León Febres Cordero Rivadeneira, dispôs minha transferência para o Ministério das Relações Exteriores, motivo pelo qual, a partir desta data cessarei em minhas funções como Representante Permanente do Equador junto à Associação Latino-Americana de Integração, ficando encarregado da mesma o Senhor Doutor José Alberto Peñaherrera, Ministro Representante Alternado do Equador junto à ALADI, como Encarregado de Negócios a.i.

Aproveito a ocasião para expressar meu profundo agradecimento a Vossa Excelência e a todos e cada um dos Senhores Embaixadores Representantes Permanentes, Representantes Alternos e membros das Representações dos países-membros da Associação, por sua invalorável contribuição visando atingir com êxito a harmônica concretização dos interesses de meu país no âmbito dos objetivos comunitários consagrados no Tratado de Montevidéu.

Auguro a Vossa Excelência como Presidente deste corpo político os melhores êxitos, que desde já estão garantidos, tendo em vista sua elevada capacidade e experiência.

Aproveito o ensejo para reiterar mais uma vez a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta estima e consideração pessoal. Atenciosamente.  
(a) Hernán Cueva Eguiguren, Embaixador, Representante Permanente do Equador junto à ALADI."

2. Despedida do Comitê de Representantes da ALADI ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernán Cueva Eguiguren, Representante Permanente do Equador.

PRESIDENTE. Senhores, hoje voltamos a nos reunir nesta sessão extraordinária com o propósito de despedir nosso querido colega, o Senhor Representante do Equador.

Como Presidente do Comitê interpreto o sentimento geral desta Sala ao expressar-lhe, Senhor Embaixador, e a sua querida família, nossos melhores votos para o futuro e saiba Vossa Excelência que aqui em Montevidéu deixa sôlidas amizades que sempre o recordarão e, como brinquedos na geografia do mundo, tenha a certeza de que quando voltarmos a nos encontrar saberemos reconhecer em Vossa Excelência o bom colega e melhor amigo.

Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernán Cueva Eguiguren, suas sempre acertadas intervenções com o calor que soube imprimir à defesa em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo e aos tratamentos diferenciais, bem como o espírito construtivo que prevaleceu em sua atuação farão com que sempre o recordemos com sincero afeto.

Embaixador Cueva, como Representante do Peru e amigo pessoal, é com profunda tristeza que despeço hoje um brilhante colega, bom amigo, com quem desde um primeiro momento desenvolvi um rápido entendimento profissional nos trabalhos da ALADI.

Todos nós lhe damos uma cordial despedida.

Representação do EQUADOR (Hernán Cueva Eguiguren). Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê, Excelentíssimos Senhores Embaixadores e membros das Representações Permanentes, Excelentíssimos Senhores Secretários-Gerais, Senhores Representantes de países amigos, Observadores no Comitê, Senhores funcionários da Secretaria-Geral, Senhoras e Senhores.

Recebi dos Senhores Representantes Permanentes e dos membros das Missões que com tanto acerto dirigem, bem como dos Senhores Secretários-Gerais e do quadro técnico e administrativo da Secretaria, a mais generosa cooperação à qual se somou o alento e assessoria valiosa dos distintos Representantes dos países observadores e de organismos internacionais acreditados.

Por tudo isso que é de valor incalculável, recebam a gratidão equatoriana e a minha pessoal, consciente, isso sim, de que fico em dívida permanente com todos e cada um dos Senhores.

Retiro-me deste foro com a profunda satisfação de ter constatado pessoalmente a evidência de que este órgão político da ALADI tem a exata dimensão do que é preciso fazer em busca da cooperação entre as nações associadas ao Tratado de Montevideu e que é sua intenção revitalizar a esperança do cidadão deste "Subcontinente", empreendendo, sem mais demora as ações que, há tempo, em tantas ocasiões, os mais autorizados porta-vozes da política e da economia de nosso Continente assinalaram visando seu bem-estar.

A vivência neste foro, mesmo para o mais indiferente, leva ao convencimento de que o único que tornará possível a "Pátria da América" é a ação em comunidade. Quer dizer que o fato vital de chegar a esse substrato pragmático que imprima intensamente as nações com o signo de irreversível identidade, que crie correntes profundas que a teçam, sulquem e a façam comungar em uma necessidade inevitável de solidariedade, sempre no âmbito de seu próprio arquétipo.

Não obstante, esta hora que gera um ciclo de perigosos inconvenientes para o bem-estar coletivo em geral é atípica por seu rigor e, portanto, extraordinariamente difícil. Ela faz com que as instâncias de negociação para atingir situações preferenciais que ampliem a crescente interdependência da região, dia a dia, se tornem em exercícios desgastantes, onde cada vez se pede mais, quando é tão pouco o que se pode dar.

Felizmente a crise, por definição, é um estado precário e excepcional a não ser que se queira continuar sem evitá-la.

Nesta disjuntiva, a resposta de nossos mandatários tem sido única e excluente: a integração latino-americana se concretizará com ou sem crise.

Por isso e de qualquer forma somos responsáveis perante este desafio, mais ainda, os organismos regionais, cuja responsabilidade é também regional, e conseqüentemente mais ampla e generalizada.

Então, é necessário o maior e melhor desdobramento imaginativo. É imprescindível avistar desde esta atalaia da América, como fizeram muitos cidadãos particulares de outros origens, as conseqüências possíveis que possam ocorrer a curto ou a médio prazos, com a simples análise das causas que hoje estão ocorrendo. Em fim, é conveniente, se for o caso, entrar um pouco nessa vocação "Toepfferiana" para incorrer com firmeza no conhecimento de um futuro previsível que nos ofereça a oportunidade de criar com antecipação elementos que propiciem o bem comum de maneira estável. Esta atitude alentaria a racionalização de todo o esforço de nossos países para definir uma comunidade solidamente integrada em um clima de bem-estar e de paz.

Sobram-me desejos de discorrer com profusão sobre tudo aquilo que esta emotiva reunião sugere. Mas quebraria o encanto das despedidas breves e no melhor dos casos não seria mais do que tentar um exercício de simples reiteração, perante o absoluto domínio e conhecimento do que é a integração e do que significa a amizade para os Senhores.

Aqui estou há treze anos servindo minha Pátria fora de suas fronteiras. No final desta experiência uma das coisas mais gratas é retornar a ela, comprometido com a imensa generosidade da amizade dos Senhores.

Manifesto minha gratidão a Vossa Excelência, Senhor Presidente, a suas amáveis palavras para com minha pessoa e minha família, aos membros deste Comitê de Representantes e ao Senhor Secretário-Geral pelas expressões de amizade, que lembrarei sempre com especial emoção.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Convido Vossa Excelência, Embaixador Cueva, a que se aproxime para que lhe entreguemos um presente.

- O Senhor Presidente, em nome do Comitê de Representantes, entrega ao Senhor Representante Permanente do Equador, Embaixador Hernán Cueva Eguiguren, uma bandeja recordatória.

PRESIDENTE. Está encerrada a sessão.